

■ O Seminário ICOAA: Comunicar um propósito compartilhado

O primeiro Seminário Intergupo / Escritório Central / AAWS / AAGV foi realizado em setembro de 1986 - com a presença de 98 representantes de 82 intergrupos, mais três custódios da Junta de Serviços Gerais e 13 funcionários da GSO e Grapevine. Desde o início, o propósito declarado dos seminários tem sido fornecer um fórum, por meio de oficinas, discussões e troca de ideias e experiências compartilhadas, para quem trabalha na linha de frente da A.A.

Nas três décadas e meia de seminários da IOCAA que se seguiram esse propósito permaneceu constante, embora os seminários - como o resto de AA - não tenham passado sem algum debate. O seminário sempre foi um fim de semana de compartilhamento e aprendizado sobre problemas e soluções comuns à maioria dos escritórios centrais / intergrupos e como esses interesses se cruzam com os serviços prestados à Irmandade por AAWS, Grapevine e a Junta de Serviços Gerais. Grapevine e a Junta de Serviços Gerais.

Estruturalmente, o surgimento dos primeiros intergrupos / escritórios centrais (IGCOs) na década de 1940 antecede a criação da estrutura de serviço da AA e da Conferência de Serviços Gerais e, embora ambas as entidades de serviço cumpram a mesma missão - ajudar alcoólicas em sofrimento - há momentos em que diferentes perspectivas e opiniões divergentes, e, embora a comunicação (ou falta dela) seja uma questão atual entre o Intergupo / Escritórios Centrais e o GSO, o 35º Seminário Anual da ICOAA - o primeiro virtual - organizado pelo Escritório Central de Des Moines em Iowa, de 17 a 20 de setembro, fez muito para expandir e aprofundar os canais de entendimento e o objetivo comum. "Nós realmente deveríamos ser parceiros", diz Brook W., gerente da matriz em Des Moines. "Temos muito mais coisas em comum do que diferenças. No entanto, devemos dizer ao GSO o que fazemos e o GSO também deve nos dizer. É uma viagem de ida e volta.

A falta de comunicação não é incomum em AA. Às vezes, os alcoólatras não se comunicam bem - em grupos, em áreas, em distritos. O microfone está aberto; entretanto, de alguma forma, o transmissor nem sempre está funcionando bem como deveria".

"Maury P., 18 anos como gerente do escritório intergrupo de São Francisco/Marin, concorda. "Um dos pontos problemáticos que conhecemos há anos é a comunicação unilateral com Nova York. Podemos ser mantidos atualizados com o que está acontecendo nos destaques do AAWS, mas pode ser mais útil descobrir sobre conversas ocorridas com Nova York cujo resultado é uma decisão possível que tem impacto nos nossos

escritórios, particularmente no que diz respeito a áreas como descontos na literatura. Há mais de um ano, Brook formou um comitê para se preparar para hospedar fisicamente o seminário "organizando tours pela cidade e hotéis e assim por diante", mas a pandemia acabou com isso. Então, como diz Brook, "Nós nos reorganizamos. Então, como Brook afirma: "Nos reorganizamos". Temos um administrador de site muito capaz e ambos nos propusemos a planejar um seminário virtual, com a ajuda de voluntários. De certa forma, embora todos sentissem falta da interação física, funcionou muito bem. Tivemos mais de 200 participantes, pois os escritórios centrais / intergrupos puderam enviar mais de um membro, sem a necessidade de cobrir despesas de viagem e hospedagem." (Os 200 participantes incluíram 14 de AAWS / AAGV, incluindo quatro membros do conselho.)

O seminário foi estruturado em torno de três oficinas, que ocorreram das 15h00 às 17h30 de sexta-feira, nos quais um membro do conselho ou funcionário do GSO fez dupla com um gerente de escritório. Beau B., Presidente do Conselho de AAWS, e Maury P., falaram de "mudanças nos modelos de negócios"; Kathi F. e Pauline D., diretora do escritório da Virgínia do Norte, falaram de "autonomia e a sétima tradição"; e Jeff W. e Jen G., diretores do escritório de Baltimore, moderaram um debate sobre "Como melhorar a comunicação entre todos".

Embora Maury tenha sentido falta da "conexão pessoa a pessoa" que ocorreu nos Seminários da ICOAA anteriores, ela também sentiu que havia vantagens em realizar o seminário online. "Gravar as informações usando o Zoom muda a perspectiva completamente", diz ela. Normalmente, alguém precisa ser contratado para criar as transcrições, mas agora será muito mais fácil disseminar as informações para os escritórios centrais que não podem comparecer. E o mais importante, o seminário funcionou melhor do que no passado em termos de compartilhamento de experiências.

"O Comitê de Comunicações da ICOAA pediu que gastássemos menos tempo apresentando slides e mais tempo interagindo e ouvindo", disse Jeff W., membro da equipe de Serviços do Grupo GSO. "Todos tentamos nos concentrar em nosso objetivo principal, e acho que sim, funcionou amplamente, em termos de compartilhamento de informações úteis."

As oficinas e as discussões da sala de apoio focaram em muitos dos problemas enfrentados pelos intergrupos / escritórios centrais, especialmente durante a era COVID-19. "Muitos escritórios viram contribuições caírem, depois subirem e depois se estabilizarem, o que é perturbador", diz Jeff.

Box 4-5-9 é publicado trimestralmente pelo Serviço Geral de Alcoólicos Anônimos, 475 Riverside Drive, Nova York, NY 10115, copyright © 2020 de Alcoholics Anonymous World Services, Inc

Endereço de correio: PO Box 459, Grand Central Station
Nova York, NY 10163

Site AA do GSO: www.aa.org

Assinaturas: Individual, \$ 3,50 por ano; grupo, \$ 6,00 para cada unidade de 10 por ano. O cheque - nominal à AAWS, Inc. - deve acompanhar o pedido. Para que os problemas sejam entregues diretamente em sua caixa de entrada, registre seu e-mail no AA Digital Subscription Service no site da GSO.

Observação sobre anonimato: Ocasionalmente, nesta publicação, são usados nomes completos e / ou fotos de funcionários GSO, curadores Classe A e outros não-alcoólatras. O anonimato dos membros de AA é mantido, visto que são identificados apenas pelo primeiro nome e pela última inicial.

“As vendas de literatura são lentas e podem não aumentar até que os grupos comecem a se encontrar pessoalmente. No entanto, o número de chamadas recebidas pelos Intergrupos / Escritórios Centrais para pedir ajuda dobrou e depois triplicou depois do COVID”.

Enquanto compartilhavam, os gerentes do escritório trocaram ideias criativas para arrecadar fundos, desde leilões silenciosos a um concurso “Jeopardy AA” e uma maratona online. O escritório da SF/Marin, observa Maury P., por algum tempo deixou de confiar nas vendas de publicações e passou a se concentrar nas contribuições do grupo.

Maury enfatizou a importância de manter canais abertos a alcoólatras em sofrimento que chegam aos intergrupos/escritórios centrais durante a pandemia. O escritório central do SF / Marin possui um serviço de chat online (pré-COVID) para quem procura ajuda. “Muitas pessoas se sentem mais confortáveis com mensagens de texto, e isso também é útil para membros surdos Na verdade, temos três formas distintas de 'primeira chamada' - telefone, e-mail e bate-papo - e todas as três recebem solicitações. É muito importante para mim manter contato com um desses três grupos de voluntários. Alan G., presidente do Conselho da SF/Marin, diz: "O apoio da nossa Comunidade tem sido fenomenal. Não teria sido possível sem os voluntários. As pessoas querem se envolver.”

online, para aqueles que ainda não estão prontos para atender o telefone.”. Ela achou o seminário e as oficinas que participou uma experiência fantástica. “Gostei deste encontro virtual que nos deu a oportunidade de conhecer pessoas localizadas em lugares tão distantes como a Nova Zelândia. Estávamos todos ombro a ombro.”

Por sua vez, os funcionários da AAWS / AAGV e membros da diretoria consideraram que o ambiente melhorou e a troca de informações valiosa. Kathi F., presidente do conselho da Grapevine, valeu-se de sua própria experiência de longa data em seu intergrupo / escritório central local, onde ocupou cargos que variam de atender o telefone a vice-presidente, para falar sobre as ferramentas que AAGV e La Viña têm para o Comitês do Décimo Segundo Passo que fazem parte dos IGCOS.

“Como existem intergrupos / escritórios centrais para realizar o trabalho do Décimo Segundo Passo em nível local, concentrei-me no que temos pode ser oferecido aos seus comitês por seus esforços. Temos livros e revistas para públicos específicos que cada comissão pode usar quando se dirige a prisões, escolas, profissionais, militares, etc. Também temos links que eles podem colocar em seus sites a partir de nosso canal no YouTube. Nosso projeto GV 'Levar a Mensagem' é uma maneira ” é uma ferramenta maravilhosa que os comitês podem usar para ajudar os grupos a levar a mensagem, dando uma oportunidade para aqueles que precisam dar um décimo segundo passo mensal.

De acordo com Beau B., “Ninguém está afirmando que não temos a mesma missão de levar a mensagem e AAWS nunca dirá que somos o principal ponto de conexão. Entendemos que os intergrupos sentem que não estão sendo ouvidos e algumas das ações que realizamos mostram que estamos ouvindo suas preocupações. Se há um tema comum [que emerge do seminário] é este: descobrir o que é possível quando realmente começamos a trabalhar juntos em harmonia porque entendemos nossas diferenças e as superamos, como um todo.

O GSO, aponta Beau, não tem o alcance dos “companheiros em campo” que os cerca de 500 intergrupos / escritórios centrais têm. “Muitos alcoólatras estão ligados a intergrupos. Precisamos trabalhar mais para transmitir a mensagem de forma mais ampla aos intergrupos. ”

713-686-6300 (24 horas al día, 7 días a la semana)

Encuentra una reunión Donar

LIBRERÍA ONLINE SOBRE AA INTERGRUPO EVENTOS APOYO A GRUPOS DE AA RECURSOS

Alcoholics Anonymous | Houston, Texas

Acerca del Intergroup de Houston

Intergroup apoya todas las reuniones de AA en el área metropolitana de Houston.

Instalaciones para reuniones y conferencias intergrupales
Comité de Correcciones
Registros administrativos
El boletín de enlace

“Queremos ser futuros parceiros para desenvolvermos juntos nossos modelos de negócios”, diz Jeff. Entre outras iniciativas, o AAWS concordou em dar aos IGCOs um maior aviso sobre literatura com desconto para que eles possam fazer compras em grandes quantidades, o que ajudará em suas margens de lucro geralmente estreitas. E o AAWS trabalhará para garantir que os IGCOs sejam adicionados à lista de distribuição cada vez que fizer anúncios à comunidade e à conferência. Sobre as principais questões de autofinanciamento para o IGCO, as possíveis mudanças foram tema de amplo debate no seminário. Como seria se os escritórios centrais fechassem suas instalações físicas — os serviços essenciais do IGCO realmente precisam de um escritório (mas sem esse espaço físico, onde alcoólatras que sofrem param, encontram antigos e novos companheiros, café e publicações, o intergrupo seria um intergrupo)? Ou, e se o IGCO simplesmente deixar o G.S.O. vender literatura e usar os fundos da compra das publicações para outros fins? Ou o que aconteceria se os IGCO trabalhassem com clubes para vender literatura?

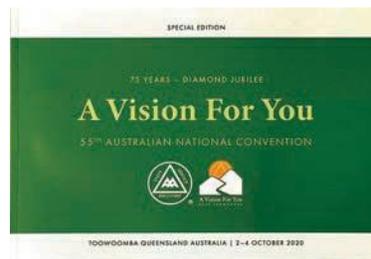
Os IGCOs falaram muito sobre a falta de representação no GSO. Eles sentem que a rotação - uma parte essencial do serviço de pessoal do GSO - trabalha contra eles, já que os funcionários que acabaram de entrar no serviço têm uma curva de aprendizado a seguir para estarem cientes das preocupações dos IGCOs. No Seminário, falava-se de um funcionário não rotativo do GSO que seria o seu elo; possivelmente um membro específico do Conselho para representar suas questões; e talvez até mesmo sua própria “área”, que poderia fornecer aos IGCOs um delegado para expressar suas preocupações na Conferência de Serviços Gerais.

O que todos concordaram é que a comunicação de agora em diante é a chave para melhorar os relacionamentos. O que era um Comitê de Comunicações ad hoc do IGCO (composto por quatro gerentes de escritório) se tornará permanente. Como atribuição do GSO, ele planeja realizar uma chamada de videoconferência para todos os IGCOs, seja em uma base mensal ou bimestral. E os IGCOs reconhecem que a comunicação entre eles é de extrema importância.

“Estamos considerando um modelo mais colaborativo”, diz Maury P. “A maioria dos intergrupos não tem recursos suficientes, sejam financeiros, voluntários ou funcionários, e poderíamos estar fazendo muito mais por menos se trabalhássemos juntos. Dizemos a todos que aceitem abundantemente o que oferecemos [em SF / Marin] - não nos dê o crédito, vá ao nosso site, copie e cole. Pegue o que quiser e deixe o resto - vamos seguir esse padrão”.

“Acho que o seminário foi realmente produtivo e em um nível muito melhor do que no passado, em termos de atitudes e para onde estamos indo com nosso relacionamento com a GSO”, disse Brook. Para Abby H., o seminário demonstrou “todo um universo de compartilhamento de nossas semelhanças e o que estávamos experimentando em AA. Nenhum de nós está sozinho.”

Comemorando o 75º Aniversário da Austrália: Uma convenção virtual em Toowoomba



Austrália realizou sua primeira Convenção Nacional virtual desde 2 a 4 de outubro em Toowoomba, Queensland, um evento que os participantes não esquecerão tão cedo. Primeiro, foi o Jubileu de diamante, 20.000 alcoólatras recuperados comemorando os 75 e aniversário de AA no país.

A Convenção Nacional, que ocorre anualmente, normalmente é “apenas uma grande reunião com duração de cinco dias”, disse Stephen R., curador da Junta de Serviços Gerais da Austrália e vice-presidente do Comitê de Convenção. Normalmente participam cerca de 1.000 pessoas de toda a Convenção, ou pelo menos parte dela, que inclui também membros do AI-Anon e Alateen. Em maio, as circunstâncias em torno da pandemia, incluindo cancelamentos de provedores, forçaram o comitê a mudar para uma convenção de modalidade virtual pela qual eles cobraram o mesmo preço - cerca de US \$ 100 australianos. Isso significava, diz Stephen, “que precisávamos determinar como poderíamos agregar valor fazendo isso online.”

Mas uma convenção de videoconferência e site web carece do que todos amam nas convenções de AA, não importa onde sejam realizadas. “Naturalmente, faltou a ele essa interação pessoal”, diz Jon W., presidente do comitê. “É bom sentar, tomar uma xícara de chá e compartilhar uma história com um alcoólatra que você acabou de conhecer.” Também faltou a beleza de Toowoomba, com seu festival 'Carnival of Flowers' que acontece em outubro (primavera na Austrália), e que é tão atraente que o comitê recebeu permissão especial para realizar a Convenção naquela época, ao invés de realizar perto da data normalmente marcada para a Páscoa.

O Comitê da Convenção, liderado por Jon, Stephen, e seu webmaster, Tom R., propôs várias inovações que normalmente não fazem parte de uma Convenção regular. Houve anfitriões que atuaram como “apresentadores” do encontro, atuando como mestres de cerimônia. Um aplicativo especial foi desenvolvido para que as pessoas pudessem consultar o programa e visualizar o conteúdo em seus telefones. Um dos recursos mais populares foi o leilão online de memorabilia (objetos valiosos e históricos) e obras de arte. Partes da Convenção de A.A. foram previamente gravadas, portanto, os assistentes virtuais não perderam nada. Stephen acrescenta: “Escrevemos e encenamos uma peça de dois atos sobre a história de AA, gravada em um vídeo de vinte e oito minutos, com atores profissionais que estavam em confinamento no momento de sua apresentação. O primeiro ato foi apresentado na abertura da Convenção e o segundo, durante a festa de aniversário de 75 anos no sábado à noite. A oportunidade foi aproveitada para realizar um levantamento de como os membros estavam fazendo com a escassez de reuniões presenciais durante a pandemia. “Também é importante notar”, diz Stephen, “que coletamos depoimentos de membros indígenas da A.A.”, depoimentos que formarão o núcleo de um relato oral.

Em um tom mais relaxado, houve jogos online e questionários curtos pop-up. Uma característica distintiva da festa de aniversário foi o bolo Lamington, que Stephen descreve como "um pão de ló, mergulhado em chocolate e coberto com coco ralado". Imaginar que as pessoas que compartilham o bolo online podem querer assar os seus próprios, diz Jon, "colocamos a receita na página de recados para aqueles que encomendaram, então, quando abrissem, pudessem fazer seu próprio bolo e nós poderíamos todos comer um pedaço juntos."

O livro de recordações tem seu próprio capítulo na história da Convenção. Intitulado "A Vision For You", é uma história visual ilustrada que conta o nascimento da Irmandade, bem como a história de AA na Austrália. Existe até uma página dedicada à cidade de Detroit, onde o 85 e O aniversário de AA agendada para ter sido realizada no verão passado. Pressionado pelo tempo e precisando de permissão para reproduzir dezenas de fotos, Stephen pediu a ajuda de Michele Grinberg, presidente (não-alcoólatra), da Junta de Serviços Gerais, que estava programada para gravar uma saudação da Junta de Serviços Gerais dos Estados Unidos / Canadá e do AAWS e AA Grapevine. (A Convenção também contou com a presença de Trish L., Custodian General / Canadá.)

"A Austrália teve um forte, vibrante e contínua atividade de AA em meados da década de 1940", disse Michele. "É incrível como a mensagem de esperança viajou grandes distâncias tão rapidamente, e isso se reflete no álbum de recortes, que contém tantas histórias fascinantes. Mas precisávamos trabalhar rapidamente para conseguir as licenças."

Michele contactou a arquivista do GSO Michelle Mizra (não alcoólica) que trabalhou em estreita colaboração com Darlene Smith (não alcoólica), gerente sênior de propriedade intelectual recentemente aposentada. Michelle diz: "Fornecemos informações históricas; materiais digitalizados, como imagens e recursos publicados, e ajudamos a garantir a obtenção dos direitos autorais adequados para seu uso. Ficamos muito felizes em poder ajudar, trabalhando em casa com recursos relativamente limitados."

"Não teríamos conseguido sem a ajuda deles", diz Stephen R. Isto ressalta para ele o fato de que, apesar da distância que separa os dois países, "há tantas semelhanças" em suas histórias de nascimento e nos primeiros anos, incluindo a ajuda de tantos "amigos de A.A." que defenderam a Irmandade em ambos os continentes em seus primeiros anos. Na mensagem de Michele para a Convenção, ela comenta: "Mencionei nossa tristeza por ter que cancelar nossa Convenção Internacional e expressei esperança de ver alguns dos membros da Comunidade Australiana em 2025 em Vancouver. Minha mensagem foi pré-gravada, mas foi um prazer sentir a conexão através de milhares de quilômetros".

Por sugestão de Stephen R., Michele gravou sua mensagem com um pequeno chamado canguru Skippy ao seu lado.

Além das inovações online, a Convenção virtual também apresentava tradições que são uma parte cativante das Convenções de AA - uma Cerimônia das Bandeiras, uma "Grande Reunião de Maratona", uma contagem regressiva de sobriedade.

No geral, Jon diz: "A resposta foi maravilhosa. Muitas pessoas disseram que foi a melhor convenção a que já participaram."

A Convenção de 2021 está programada para acontecer em Adelaide e Stephen espera que seu comitê seja capaz de organizar uma convenção presencial. "Fazer dessa forma deu muito trabalho", acrescenta. "No entanto, estávamos decididos a garantir que não fosse apenas mais uma reunião da Zoom."



■ Um elo na cadeia:

Um custódio não alcoólico dá uma retrospectiva e vislumbra o futuro

Durante a 69ª Conferência de Serviços Gerais na primavera de 2019, o Dr. Al J. Mooney, de Cary, Carolina do Norte, foi escolhido como um dos novos custódios Classe A (não alcoólicos) para servir à Irmandade pelos próximos seis anos. Como muitos, o Dr. Mooney nasceu em uma família de alcoólatras. Dito isso, ele não se tornou um alcoólatra. Em vez disso, ele se tornou um defensor dos Alcoólicos Anônimos.

Nascido em 1948 em Statesboro, Geórgia, Mooney é filho de pai médico-cirurgião e mãe enfermeira. Seu pai, John, era médico nas tropas de paraquedas da 82 divisão aerotransportada durante a Segunda Guerra Mundial; após isso ele se tornou um piloto de planador encarregado de transportar suprimentos médicos essenciais atrás das linhas inimigas. Durante uma dessas missões na Holanda, seu planador caiu e ele sofreu graves lesões nas costas. Como resultado desse acidente, ele desenvolveu uma dependência alcoólica e de opiáceos. Logo, a prática médica de seu pai foi destruída por seu vício, e ele foi enviado à prisão por seis meses por escrever receitas ilegais de narcóticos. Inicialmente, os médicos o consideraram um caso de alcoolismo desesperado e um psicopata.

Sua esposa, Dorothy, deixada sozinha no comando de seus três filhos, estava a caminho de se tornar também dependente em álcool e drogas; e ela acabou se tornando viciada em injeções de pentothal de sódio que acompanhavam a terapia de eletrochoque que deveria curar os sintomas de sua depressão severa.

Felizmente, o pai de Mooney descobriu a mensagem de A.A. enquanto estava preso na Fazenda Narcóticos, uma prisão federal para viciados, em Lexington, Kentucky. Em 1959 ele foi solto e o jovem Mooney não mais reconheceu seu pai. "Ele voltou no mesmo corpo que sempre conheci", lembra Mooney, "mas ele era uma pessoa diferente. Foi como se eu conhecesse meu pai quando ele chegou em casa sóbrio. Nessa altura, Mooney tinha onze anos e logo aprendeu mais sobre A.A. porque sua mãe começou a participar de reuniões com seu pai e ela também alcançou sobriedade.

Atingindo a sobriedade, seus pais abriram sua casa para alcoólatras que estavam tentando se recuperar. "Às vezes, haviam 25 pessoas morando na casa conosco", lembra ele. A sala de jantar da família foi transformada em uma unidade de desintoxicação, com várias camas para indivíduos em tratamento. "Meus pais consideraram isso um trabalho do Décimo Segundo Passo, mas então um contador os convenceu de que eles estavam prestando serviços, como tratamento médico, fora da A.A. e que eles deveriam considerar a abertura de um hospital." Em 1971, o Hospital Willingway foi fundado por seus pais em sua cidade natal, Statesboro. (Ainda hoje, o centro de reabilitação funciona como um hospital particular de propriedade familiar em um campus de 11 acres arborizado. Ao longo dos anos, Mooney atuou em uma variedade de funções, como médico, diretor médico e, posteriormente, um conselho membro.)

À medida que o envolvimento de seus pais em A.A. cresceu, Mooney juntou-se a Alateen e tornou-se um membro vitalício de

Al-Anon. Em 1965, Al participou da A.A. International Convention em Toronto com seus pais e irmãos, e teve a oportunidade de ouvir Bill W. e Lois falarem no palco. Nesta mesma viagem, a família passou pelo Escritório de Serviços Gerais — na época localizado na Madison Avenue — antes de participar da Feira Mundial no Queens's Shea Stadium. Bill W. tinha um escritório modesto que só estava equipado com um sofá de couro e uma mesa.

"Meu pai tinha uma personalidade de autoconfiança como cirurgião e médico", diz Mooney, "mas seu comportamento mudou drasticamente quando nos encontramos na frente de Bill. Eu me vi pensando 'O que está acontecendo com meu pai?' Fiquei tão surpreso com essa mudança inesperada que quase perdi tudo sobre esse encontro com Bill. Mooney se lembra do corpo alto e esguio de Bill e da maneira um tanto desajeitada com que saiu de trás da mesa para cumprimentar a família. "Na época, na adolescência, eu não percebi como era ótimo conhecer Bill"

Enquanto progrediam em sua recuperação, os pais de Al eram frequentemente chamados para falar em várias atividades de AA realizadas em todo o país, e Al frequentemente os acompanhava nessas ocasiões. Além disso, seus pais foram convidados a falar no Dia do Pioneiro em Akron, Ohio, no final dos anos 1960. Como já foi dito, as drogas eram uma grande parte da história deles, e de sua mãe. Al estava ansioso para trazer à tona essa faceta da vida dela no Dia do Pioneiro e em outras atividades de AA. Ela decidiu perguntar a Bill o que ele pensava, porque ela estava falando sobre drogas em AA. Afinal, não havia maior autoridade sobre o assunto do que Bill W. Ele lhe deu o seguinte conselho: "Ponto, eu acho

que é bom falar sobre qualquer coisa que te ajude a ficar sóbrio. E a mãe de Mooney fez exatamente isso - ela contou sua história como a vivia, não esquecendo os detalhes de seu vício em drogas.

Ao longo das décadas, os pais de Mooney mantiveram uma amizade com Bill e Lois. Eles fizeram várias viagens para Stepping Stones, a casa dos Wilsons, localizada cerca de uma hora ao norte de Nova York. "Meu pai costumava pegar um Grande Livro e pedir ao Bill para assiná-lo", diz Mooney com uma risada indulgente, "mas ele nunca guardou o livro para si mesmo. Em vez disso, ele distribuiu essas cópias autografadas para as pessoas que tentavam ficar sóbrias."

Crescer em uma casa sóbria e participar de reuniões abertas certamente deu a Mooney uma base sólida em termos de recuperação. "Desde cedo, meus pais compartilharam sua recuperação comigo, e como resultado, desenvolvi uma competência cultural de AA e vocabulário de recuperação. Esta foi uma parte muito importante da minha jornada ", explica Mooney.



Stepping Stones, Casa de Bill e Lois W. em Bedford Hills, Nova York, agora designada um local histórico estadual e nacional. Bill e Lois muitas vezes entretidos visitantes aqui e hoje Stepping Stones permanece aberto para visitantes com reserva.

"Isso me ajudou a crescer. "Minha família me deu as ferramentas de que precisava para lidar com o medo na sociedade e a coragem para praticar meus próprios passos e programa. "Seu pai morreu em 1983 de doença pulmonar com 24 anos de sobriedade, e sua mãe tinha 44 anos de sobriedade quando morreu em 2004." Sinto imensa gratidão pelas forças de recuperação que me cercaram durante toda a minha vida," Diz Mooney.

Quando chegou a hora de escolher um campo de estudos universitários, a decisão foi fácil. "Somos médicos há seis gerações", diz ele. "O que nossa família fez foi estudar medicina." Quando Mooney estava na faculdade de medicina na Emory University, ele perguntou a um professor se era possível para um psicopata se tornar um filantropo cheio de boa vontade para com os outros. "Eu não disse a ele que estava falando do meu pai", lembra Mooney. A resposta de seu professor foi definitiva: o indivíduo sociopata era mentalmente programado e nunca melhoraria. "Se eu não conhecesse meu pai, poderia ter acreditado nele", lembra Mooney, "mas a experiência abriu minha mente e me preparou para o que eu poderia descobrir durante meu próprio desenvolvimento profissional."

Mais tarde, durante a residência em medicina da família na Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill, Mooney muitas vezes ouviu outros residentes e professores falando sobre a natureza desesperadora dos alcoólatras. "Um residente de medicina interna sugeriu que eu identificasse todos os alcoólatras entre meus clientes", lembra Mooney. Então ele sugeriu que eu desse aos meus outros pacientes toda a minha atenção, porque os alcoólatras não poderiam ser ajudados."

Não surpreendentemente, Mooney construiu uma carreira profissional e prática onde ele poderia ajudar os alcoólatras no processo contínuo de recuperação. "Para mim, meu trabalho consistia em preparar as pessoas para chegar ao AA por meio de tratamento e reabilitação", diz ele. "Eu sabia que, assim que as pessoas viessem para AA, o programa cuidaria delas." Ao longo das décadas, Mooney tornou-se reconhecido como um especialista e líder no campo da medicina anti-dependência. Ele trabalhou e foi afiliado a várias instituições, hospitais e universidades.

Em 1992, Mooney foi o co-autor e publicou O Livro de Recuperação, que discutiu as fases da recuperação e como o processo pode levar anos para que um indivíduo recupere totalmente seu próprio senso de identidade. "À medida que Bill W. ficava mais sóbrio, ele entrava em uma fase chamada sobriedade emocional", explica Mooney. "Ele estava interessado em se tornar um cidadão do mundo, e seu propósito era retribuir ao mundo tanto quanto seu alcoolismo ativo tirava do mundo. Como as pessoas chegam lá? Isso é o que eu estava interessado em explorar no meu livro". Além disso, Mooney é um diplomata inaugural no Conselho Americano de Medicina do Vício e ajudou a estabelecer padrões de certificação para a especialidade dos EUA enquanto servia no Conselho da Sociedade Americana de Medicina do Vício. Mooney continua envolvido no estabelecimento de programas de recuperação – doze passos e profissionais – em países como Egito, Bósnia Gana e Reino Unido.

Ao longo de sua vida, Mooney foi atraído pela ideia da mudança psíquica necessária para a recuperação do alcoólatra, conforme descrito pelo Dr. Silkworth no capítulo intitulado "A opinião do médico" no Grande Livro, e como essa mudança crítica pode ser medida em um sentido qualitativo para demonstrar a eficácia de AA. Como parte desta investigação científica, Mooney recorda a última frase do Prefácio à primeira edição do Big Book, que afirma: "Pesquisas de sociedades científicas, médicas e religiosas serão apreciadas." Essa frase serviu como um verdadeiro guia para Mooney ao longo de sua carreira. "Como médico, essa é uma forma de eu contribuir. Sem uma boa ciência, será difícil reduzir o sofrimento", acrescenta Mooney.

Quando seus pais ainda estavam vivos, eles sempre mencionavam que ficavam um pouco desapontados por Mooney não ser um alcoólatra e, portanto, ele não poderia experimentar todos os dons que AA tem a oferecer. Com sua nomeação para a Junta de Serviços Gerais, ele finalmente encontrou uma maneira de entrar na Irmandade. "Eu realmente acredito que tenho algo a oferecer", disse Mooney. "É uma honra e um privilégio servir como custódio."

■ Vaga para um membro Nomeado para o Comitê de Informação Pública

O Comitê da Diretoria de Serviços Gerais para Informação Pública tem uma vaga para um ou dois membros nomeados não diretores do comitê. Estamos procurando uma pessoa, ou um par de pessoas, que estejam aptas para preencher essa posição e adoraríamos receber algumas recomendações.

Ao buscar candidatas para preencher vagas em Alcoólicos Anônimos, a Irmandade se compromete a criar uma ampla lista de candidatas que reflita a inclusão e diversidade de AA.

Algumas das qualidades mais desejáveis para este cargo de não diretor são:

1. Experiência profissional na avaliação e interpretação de métricas online para avaliar a eficácia dos esforços de informação ao público em mídia digital
 2. Além disso o profissional precisa ter experiência em ACM (Association of Computing Machinery) em relação a redes / redes sociais e comunicações para participar do Plano de Informação Pública Abrangente (IP) para a mídia e servir como um recurso para o comitê no que diz respeito à compreensão deste meio e como ele interage com projetos IP atuais e futuros.
- Relações públicas / mídia e comunicações.
 - Grande experiência em marketing geral.
 - Conhecimento ou um especialista na área digital / tecnologia ou relações públicas / mídia e comunicações.
 - Análise de dados, ou compreensão abrangente de estratégias de comunicação relacionadas a redes sociais e produção.

2. Disponibilidade para assistir às reuniões do comitê de custódios realizadas durante os fins de semana quando a Junta de Serviços Gerais se reúne (geralmente no último fim de semana de janeiro, julho e outubro), bem como a uma reunião durante a Conferência de Serviços Gerais. Disponibilidade para participar das subcomissões da comissão de custódios para a qual foi nomeado. A conclusão dos projetos da subcomissão geralmente envolve a participação em teleconferências.
3. Pelo menos cinco anos de sobriedade contínua.

4. Capacidade de trabalhar dentro da estrutura da comissão
5. Experiência em serviço de AA

Os delegados à Conferência de Serviços Gerais não atendem aos requisitos de elegibilidade até um ano depois de sua última participação na Conferência.

Para solicitar um formulário de currículo para esta vaga, envie um e-mail para publicinfo@aa.org. O prazo para inscrição é 1º de fevereiro de 2021.

■ Atingindo 25 anos: Um novo visual para La Viña.



Pouco antes de seu 25º aniversário - sua primeira edição foi publicada em junho de 1996 - La Viña lançou seu site reformulado em aalavina.org. O novo site confere à revista uma forte presença digital, com uma aparência nova e aberta e recursos adicionais.

Karina C., editora de La Viña, fala sobre “paridade espiritual” com Grapevine, sua revista irmã, pela qual os membros de La Viña há muito expressam um desejo. “Parte do objetivo do redesenho era usar a plataforma Grapevine” - a revista lançou seu próprio redesenho do site em janeiro passado - “para garantir que as duas revistas sejam iguais. Pela primeira vez, La Viña tem uma seção própria de arquivos com histórias que remontam a 1997. Os membros têm acesso à loja digital e à nova função ePub”, que substituiu o aplicativo anterior e pode ser baixado para todos os computadores em desktops, laptops, tablets e smartphones.

“Acho que os leitores do La Viña ficarão maravilhados com o novo site”, disse Janet Bryant (não alcoólatra), diretora de operações da AA Grapevine. “Sempre adorei La Viña. Sua arte sempre foi ousada e colorida. O site reflete isso. Espero que a comunidade de língua espanhola ache o site fácil de usar e informativo, pois realmente trabalhamos para projetá-lo e atender às necessidades expressas”.

Kathi F., Presidente do Conselho Grapevine, está de acordo.

“O site do La Viña é maravilhoso e, como o La Viña é um serviço, acredito que este site servirá melhor à comunidade de língua espanhola. Adoro que esteja funcionando e seja realmente um lugar onde a voz dos membros de AA que falam espanhol podem ser ouvidas.”

Embora a plataforma web Grapevine tenha servido de modelo para o site La Viña, o processo estava longe de ser simples, afirma a coordenadora web da Grapevine e La Viña, Niurka Melendez-Vasquez (não alcoólica). “A plataforma Grapevine era naturalmente em inglês, portanto, ao coordenar com o fornecedor, tínhamos que ser muito cuidadosos com os pequenos detalhes, para garantir que até mesmo as mensagens de erro fossem traduzidas corretamente para o espanhol.” Niurka criou 60 páginas para o site La Viña trabalhando remotamente devido à pandemia. “Tive que fazer um backup de quase todas as páginas para garantir que todos os detalhes fossem comunicados corretamente. Mas acho que os membros do La Viña agora terão todos esses recursos que fazem parte do site Grapevine em seu site e isso tornará a vida mais fácil para eles - a calculadora de sobriedade, o calendário editorial, todas essas coisas novas. Além de um mecanismo de pesquisa aprimorado”

Olhando para o futuro, 2021 parece ser um ano emocionante para La Viña, diz Karina C. O mês de abril verá a publicação de um novo livro de La Viña, *Mulheres em AA*,

com histórias de mulheres pioneiras em AA “Os dois primeiros capítulos foram traduzidos de histórias da Grapevine”, diz Karina, “mas o resto são histórias escritas expressamente para La Viña por mulheres membros de AA que falam espanhol. Por não haver tantos grupos ou encontros de mulheres na comunidade de língua espanhola, foi incrível ver os problemas que surgiram das mulheres que contribuíram com as histórias ao longo das décadas”.

A nova comissão mista da Conferência Grapevine / La Viña, sinal da paridade pela qual ambas as revistas lutam, apresentará o livro Mulheres em AA para a Conferência de Serviços Gerais na primavera de 2021, diz Karina. E Karina está ansiosa para ler novas postagens de leitores - Apesar da pandemia, eles não diminuíram - e estarão disponíveis para workshops e eventos que a conectarão com os membros do La Viña, que, ela diz, “são pessoas verdadeiramente inspiradoras”.

Finalmente, Karina e Janet apontam que todo esse trabalho, seja para La Viña ou Grapevine, foi realizado pelo que Janet chama de “uma equipe resiliente e dedicada de 15 pessoas” que colaboraram de perto durante a pandemia. “Não perdemos o ritmo, embora estes sejam tempos desafiadores e difíceis”, diz Janet. “Estou muito orgulhoso da equipe Grapevine / La Viña.”

■ Abrindo o portal digital para literatura AA

A literatura é um dos pilares da recuperação para milhões de membros dos Alcoólicos Anônimos em todo o mundo. O Grande Livro, o livro “Doze Passos e Doze Tradições”, brochuras de interesse especial e muito mais ajudaram inúmeras pessoas a descobrir a mensagem de salvamento de AA - e permanecer sóbrio. Até recentemente, encomendar literatura na livraria online de AA (onlineliterature.aa.org) nem sempre era fácil: era um grande desafio pesquisar e encontrar exatamente o que se procurava entre tantas páginas de produtos. Além disso, era difícil saber o que mais estava disponível para venda no site - como traduções específicas, brochuras ou mesmo pôsteres com o Preâmbulo.

Agora tudo mudou: no ano passado, uma equipe perseverante de vários departamentos do Escritório de Serviços Gerais, bem como vários consultores, criou uma nova e aprimorada loja online, onde as pessoas podem comprar livros, brochuras e mais. Artigos (em inglês, francês e espanhol).

“Certamente nossa antiga loja na web mostrou desgaste ao longo do tempo”, disse David R., diretor de publicação da AA World Services, que supervisionou a equipe neste projeto do início ao fim. “De uma perspectiva de tecnologia e design, estava claro para todos que a livraria online precisava de uma transformação.” Reclamações frequentes de usuários geralmente giravam em torno de o site ser confuso para encontrar certos itens, além de ser lento para navegar. A busca e classificação da livraria online também foi prejudicada por atualizações tecnológicas.

Uma dessas atualizações principais foi um novo sistema NetSuite ERP (um sistema e software de serviço em nuvem) que foi implementado nos últimos anos. “Queríamos trazer os recursos atuais e a potência total do NetSuite para o mundo do comércio eletrônico no site da AA”, explica Lorna Graham (não alcoólica), Diretora de Serviços Técnicos do Escritório de Serviços Gerais.

Este projeto foi massivo devido ao grande volume de produtos à venda, 923 no total, além da tradução do site para o espanhol e o francês. “A tradução é muito importante para nós”, diz David.

Para aumentar a complexidade do projeto, o redesenho e atualização do site começaram quase simultaneamente com a rápida propagação da pandemia, fazendo com que toda a equipe trabalhasse em casa durante este grande projeto. “Foi um desafio não poder correr pelo corredor, sentar-se um ao lado do outro e apontar para algo na tela”, diz Lorna. “É uma prova das habilidades de comunicação e colaboração da equipe em vários fornecedores e organizações que gerenciamos para atingir esse objetivo.”

Desde o início do projeto, as funções, responsabilidades e material a ser entregue foram claramente definidos, então Lorna dirigiu um plano de ataque muito estruturado. “Tínhamos reuniões de grupo virtuais frequentes”, acrescenta David. “Todos estavam se ajudando, e a equipe se reuniu com muita facilidade e produtividade. Na Irmandade de Alcoólicos Anônimos, existe o espírito de que estamos todos juntos nisso”, continua David. “Conhecemos o poder da colaboração em grupo - e a nova livraria online é um excelente exemplo de como esse tipo de colaboração e comunidade valeu a pena.”

Os usuários notarão imediatamente um novo design - fácil de ler com fontes e cores atraentes e suaves - refletindo os padrões atuais da indústria de comércio eletrônico atual. Além disso, é muito mais fácil navegar na página inicial com seus diferentes grupos de público (iniciantes, grupos e profissionais) e os livros, brochuras e outros itens organizados por essas categorias de visitantes. Para iniciantes (comumente descritos como “a pessoa importante na sala das reuniões de AA”), a pessoa pode encontrar literatura que é muito útil para um alcoólatra em busca de recuperação: brochuras populares, como “AA é para você?” ou “Um iniciante pergunta” ou livros que têm o iniciante em mente, como Viver sóbrio. Intergrupos e escritórios centrais podem solicitar prateleiras de exibição para brochuras, persianas populares com as Etapas e Tradições impressas e outros itens úteis.

A nova livraria online também apresenta uma barra de navegação aprimorada que permite aos visitantes visualizar os produtos por tipo, como capa dura, brochura e outros detalhes. Assim que o usuário atinge uma categoria, ele pode restringir ainda mais a busca por um produto usando filtros (tipo, formato e idioma). Julia D., editora de AA World Services e redatora / editora do projeto, foi a responsável pela organização de todos esses metadados (leia-se: as tags ou marcadores em cada produto que permitiriam a busca por filtro). Uma parte importante para organizar esses dados e tornar o site mais funcional era fazer algumas perguntas sobre os usuários: Quem acessa a biblioteca?

O que eles estão procurando? E como a livraria online pode fornecer os resultados mais facilmente?

Além disso, Julia escreveu as descrições de cada um dos 923 itens. "Aprendi muito sobre nosso estoque e as ferramentas disponíveis", explica ele. "Por exemplo, eu não sabia quantas edições diferentes do Big Book existem - em letras grandes, versão reduzida, tamanho de bolso. Queremos que todos saibam o que está disponível para que os itens não definham na livraria".

Para qualquer membro da Irmandade, não é surpreendente que haja uma boa quantidade de "linguagem privilegiada" quando se refere a certas peças da literatura, como o Grande Livro. "Eu precisava ter certeza de que os não-membros soubessem do que estamos falando", diz Julia. "Queríamos garantir que o membro se sentisse pertencente, sem alienar o recém-chegado ou profissional que não está familiarizado com AA. Tentei escrever descrições concisas para cada um, para que pudessem se comunicar com sucesso com os vários grupos."

Depois que o conteúdo foi entregue e as falhas de tecnologia foram resolvidas em sua maioria, Jasmine de la Rosa (não alcoólica), gerente de operações da loja virtual, foi responsável por conduzir testes de usuários e testes externos com intergrupos, escritórios centrais e outros membros. Oitenta e quatro voluntários analisaram o novo site em tempo real.

"Foi o primeiro teste que incluiu membros e clientes no processo", explica David. Um usuário de teste escreveu: "Gostaria de transmitir meus agradecimentos a você e a todos que participaram do redesenho e atualização da loja da Web do AAWS. Já usei a loja muitas vezes antes e com frequência, me senti frustrado.

O novo design é simplificado e extremamente fácil de usar e intuitivo. "Outro usuário elogiou: "Querida parabenizá-lo pelas funções de pesquisa, pois não fazia ideia das brochuras que havíamos traduzido para o vietnamita e com um clique consegui encomendar o Livro Grande e outros materiais." Na verdade, a partir dessa amostra de evidências, ficou claro que a livraria online foi um sucesso, agilizando a experiência do cliente e facilitando a busca por literatura que salva vidas.

A nova livraria online foi ao ar em 9 de setembro de 2020. Como qualquer grande projeto, a equipe enfrentou alguns contratemplos e continua trabalhando em sua implementação contínua. "Estamos trabalhando na fase dois, que inclui um módulo de pedido rápido para intergrupos e centrais, já que geralmente não precisam de navegação", acrescenta Jasmine. "Também queremos atualizar as notificações de estoque para que você possa receber atualizações de status sobre pedidos e entregas".

Em última análise, a nova livraria é muito mais fácil de navegar para os visitantes novos e antigos. David comenta: "O impacto de compartilhar nossa mensagem - para citar uma das palavras favoritas de nosso cofundador Bill W. - é incalculável. Esta nova loja está tendo um grande impacto em nossa capacidade de compartilhar nossa mensagem. "

■ História em destaque:

A importância de compartilhar a Literatura AA.

A seguinte reflexão pessoal sobre o poder da literatura de AA vem de um ex-delegado da Reunião de Serviço Mundial no Peru.

O décimo segundo passo sugere "levar a mensagem". A mensagem original está escrita no Grande Livro. Tive o privilégio de ser saudado em minha primeira reunião com um exemplar do Grande Livro. O calor que senti neste encontro, as novas perspectivas que se abriram para mim, quando ouvi os membros contando suas histórias pessoais, me levaram a ler o livro assim que voltei para casa. Abri o livro e não fechei até chegar ao fim. Meu coração se abriu, descobri uma experiência de vida (de Bill) que fiz minha. Disse a mim mesmo: se essa pessoa pode mudar sua vida, por que não posso mudar a minha também? Assim, a mensagem chegou a mim por meio da agência Big Book.

Quando um colega me procura para falar ou pede um conselho, sempre tenho uma edição de bolso do Livro Grande comigo. No livro encontramos respostas ou esclarecimentos, sem exceção. Tenho alguns parágrafos favoritos que posso localizar facilmente: um na página 51, onde somos informados de que todos nós

"Sou grato por ter literatura ao alcance e com aqueles que têm feito e continuam a tornar possível este serviço que é tão importante para a minha recuperação ... "

abrigamos o Poder Superior dentro de nós. Adoro a sugestão (experiência) da página 62: ela me orienta sobre o que fazer quando uma ação me incomoda, ou a falta dela, que considero injusta da parte de outra pessoa. As primeiras linhas da página 79 são sempre iluminadoras e oferecem uma nova perspectiva de otimismo e gratidão, pois nos ajudam a reconhecer os obstáculos à ação de nosso Poder Superior: medo, ressentimento, egoísmo e falta de sinceridade.

Tive muitas experiências maravilhosas compartilhando o Grande Livro com profissionais (religiosos e médicos). Eles não apenas gostam do livro, mas também adquiriram uma compreensão real da Comunidade.

Todos os dias leio várias páginas de nossa literatura. Acima de tudo, prefiro o Grande Livro e AA vem da idade. Estes são meus dois livros favoritos. Tenho participado de reuniões de estudo de literatura e recomendo enfaticamente fazer o mesmo para aqueles que recentemente iniciaram o caminho de AA.

Para falar a verdade, nossa literatura é uma mina inesgotável. Cada vez que o leio encontro uma mensagem de esperança e força, como se fosse a primeira vez que leio as palavras, como se fosse um poço sem fundo de onde jorra água doce para matar a sede.

Para encurtar a história, quando compartilho nossa literatura com um alcoólatra que ainda sofre, estou fazendo o trabalho do Décimo Segundo Passo. E compartilhar nossa literatura com um membro de AA significa relê-la e comentá-la sob uma nova perspectiva, e este é um trabalho exponencialmente enriquecedor. Nada melhor do que encontrar respostas em nossa literatura e é ainda mais gratificante e valioso quando o fazemos com outro membro da Comunidade.

Tão importante quanto demonstrar o que descobri em nossa literatura é ouvir o que outro membro de AA descobriu lá. Gosto de conversar com os livros nas mãos. Sempre descubro algo novo e o efeito se multiplica.

Sou grato por ter a literatura disponível e com aqueles que fizeram e continuam a tornar possível este serviço tão importante para minha recuperação e para manter minha sobriedade, que recebi em AA como um presente de Deus, que se renova a cada dia, um dia de uma vez.

■ Canto da Sétima Tradição: A espiritualidade e o dinheiro

Este artigo ocasional destaca as perspectivas sobre a importância da automanutenção. A seguir está um trecho de uma apresentação feita por Chet P., um estudante da região sudeste, na Sessão de Intercâmbio da Junta de Serviços Gerais em janeiro de 2016.

Quando fui à minha primeira reunião de AA em agosto de 1984, havia um homem parado na porta que representou para mim um exemplo de pessoa sóbria. Embora eu estivesse muito intimidada para pedir-lhe para ser meu padrinho depois de muito tempo, esse homem influenciou minha sobriedade prematura mais do que qualquer outra pessoa. Depois de cerca de três anos, fui tomada por uma emoção muito estranha que mais tarde identifiquei como gratidão e perguntei o que eu poderia fazer para retribuir tudo o que ele havia me dado. Sua resposta típica era que o melhor retorno era divulgar o que recebera dele. Essa resposta certamente está incluída naquela parte do Décimo Segundo Passo que nos orienta, como tendo um despertar espiritual como resultado dos Passos, para levar a mensagem aos outros. Para tirar vantagem dessa mensagem, Bill escreveu em uma carta de 1959: “A gratidão deve ir para a frente, não para trás. Ou seja, se você levar a mensagem para outras pessoas, estará retribuindo da melhor forma possível a ajuda que foi dada a você”.

Uma definição de espiritual é que “é composto de espírito; não é corpóreo”. Como pode um argumento sobre dinheiro ser “incorpóreo” quando o dinheiro é a personificação das substâncias corpóreas? No artigo Grapevine “The Prudent Use of Money”, Bill escreveu em maio de 1946 sobre o ponto no “espaço espiritual” onde o uso adequado do dinheiro termina e seu mau uso começa. Refletindo, acho que há dois aspectos comuns da “espiritualidade” quando se trata de “pagar” ou “pagar adiantado”. A presença ou ausência desses aspectos determina se o esforço é um uso adequado ou um mau uso do dinheiro; se houver responsabilidade

ou obrigação. Esses dois aspectos são gratidão e sacrifício.

Gratidão é definido como gratidão pelos favores recebidos. Para que eu experimente gratidão, por definição, devo compreender e reconhecer que recebi algo. Além disso, a palavra “favor” implica que foi um benefício não merecido, não uma transação negociada e paga.

Rapidamente percebi que havia recebido algo de grande valor das pessoas que compareceram às minhas primeiras reuniões. Sua presença e participação nas reuniões tornaram-se a base de minha sobriedade prematura. Não ficou claro para mim até muito tempo depois de ter recebido algo de valor das contribuições monetárias daqueles que me precederam e em que medida essas contribuições contribuíram para minha sobriedade. Como resultado de uma prisão por dirigir sob o efeito de álcool, fui encaminhado a AA por um conselheiro profissional, que não era alcoólatra, não estava ciente dos materiais de Informação Pública e Cooperação com a Comunidade Profissional que haviam sido publicados e distribuídos, que lhe contou sobre a ajuda que AA poderia dar a seus clientes, pessoas como eu, que tinham problemas com o álcool. Procurei na lista telefônica o número de Alcoólicos Anônimos, sem perceber que estava ligando para uma linha direta do Intergupo e que a lista e a linha telefônica haviam sido pagas por aqueles que estavam pagando antecipadamente sua gratidão. Para essa chamada, fui direcionado para uma reunião de grupo.

Em nossa literatura, o sacrifício é debatido várias vezes, mas em termos de atividade, não de dinheiro. Sacrifício é uma palavra que soa muito cara. No entanto, o Oxford English Dictionary define sacrifício como a renúncia de algo valorizado ou desejado em prol de algo que tem uma pretensão superior. É o pagamento de algo valioso, não a quantidade de valor, que torna o “pagamento adiantado” uma resposta espiritual.

Em um artigo bem elaborado intitulado “Auto suporte” publicado na edição de fevereiro de 1981 da Grapevine, o autor sugeriu que o auto suporte não apenas evita influências corruptas, mas inclui princípios que contribuem para o nosso crescimento espiritual, como o eu -respeita e dá-nos um sentimento de pertença e satisfação por fazer parte de uma Comunidade que ajudamos a fomentar e a nutrir. Não posso esperar receber um sentimento de pertencimento e satisfação se minha oferta vier do meu excedente. O excedente é uma quantia maior do que o necessário; algo extra. A responsabilidade financeira nesse nível é o equivalente financeiro de um ato gentil de vez em quando. Claro, isso é muito pessoal porque o que é o sacrifício de uma pessoa representa o excedente de outra, e vice-versa.

Qual seria o resultado se fizéssemos pequenos sacrifícios em gratidão pelos favores que recebemos? No Grapevine de junho de 1948, Bill nos desafiou a dizer: “Sim, os AA já foram um fardo para todos os outros. Fomos nós que ‘pegamos’. Agora que estamos sóbrios e, pela graça de Deus, nos tornamos cidadãos responsáveis do mundo, por que não dar uma volta de 180 graus para nos tornarmos ‘doadores gratos’? Já era hora de fazermos isso!”

■ Um pedaço de história: A Declaração de Responsabilidade

Por meio de várias medidas, os Alcoólicos Anônimos alcançaram um sucesso em 1965 que parecia maior do que seus dois co-fundadores poderiam ter imaginado trinta anos antes. Com cerca de 350.000 membros em todo o mundo, a Irmandade tornou-se uma instituição reconhecida na América do Norte, e muitos dos participantes no campo da recuperação acreditavam que AA era a solução mais clara e melhor para o alcoolismo. Cerca de 10.000 membros reuniram-se em Toronto no início de julho para a Quarta Convenção Internacional, no que parecia um bom momento para se gabar e se deleitar com as realizações de AA.

As conquistas foram notórias; no entanto, a Convenção também se dedicou a fazer um inventário cuidadoso e, principalmente, à questão da Responsabilidade. Bill W. apresentou oficialmente a Declaração de Responsabilidade. Ele afirma: “Eu sou responsável. Quando alguém, em qualquer lugar, busca ajuda, quero que a mão de AA esteja sempre lá. E por isso: eu sou o responsável”.

O autor da promessa foi Al S., ex-curador da Junta de Serviços Gerais que faleceu, que contou a história relacionada à declaração na sexta Convenção Internacional em Denver em 1975. “Eles queriam ter uma declaração (sobre Responsabilidade) que teve o efeito de envolver emocionalmente os AA sem impor qualquer obrigação”, lembrou. Depois de tentar e descartar várias tentativas, ele teve a ideia de que deveria ser uma decisão e responsabilidade pessoal - “eu” em vez de “nós”. Dez mil membros de AA deram as mãos na Convenção de Toronto

para falar a declaração e desde então tem sido distribuída por toda a Irmandade e reimpressa nas brochuras de AA e no Grapevine.

Por que a declaração foi escrita e aceita naquela época? Uma possível razão é que Bill e outros líderes de AA detectaram novos problemas que afetariam negativamente a capacidade futura de AA de ajudar os alcoólatras. Em 1963, uma revista nacional publicou uma matéria de capa muito crítica do AA, sugerindo que não estava mais funcionando bem. Profissionais não alcoólicos neste campo estavam preocupados com as atitudes e ações de alguns AA, e até mesmo um deles falaria na Convenção de Toronto. Alguns sugeriram que era hora de AA “fazer seu inventário”.

Bill considerou a questão cuidadosamente em um artigo intitulado “Nosso lema: Responsabilidade” no Grapevine de julho de 1965, (A linguagem do coração P. 327). Ele disse que é possível que estivéssemos alienando alguns por causa de nossa convicção arrogante de que sempre estávamos certos e que as nossas eram as únicas soluções para o alcoolismo. Tivemos que corrigir essas atitudes e comportamentos para continuar alcançando o alcoólatra que ainda sofre.

Bill disse: “Se eu fizer um inventário das falhas de AA, pode ter certeza de que estou fazendo as minhas também. Sei que meus erros de ontem ainda têm suas repercussões; e que meus defeitos hoje podem afetar nosso futuro também. E assim é com cada um de nós”.

Tu sitio web

- Suscripciones
- Libros
- Libros electró
- Discos comp

¡Es la misma dir
visítanos prueba

NOTA: Devido ao impacto da pandemia COVID-19, os eventos podem ser cancelados ou retidos em linha. Entre em contato com os coordenadores dos eventos listados antes de fazer seus planos.

Calendário

Publicamos este calendário como um serviço aos nossos leitores. O aparecimento de um evento na lista não implica a recomendação ou aprovação do nosso GSO **Esteja ciente de que não podemos garantir que as informações fornecidas por qualquer site vinculado sejam precisas, relevantes, oportunas ou completas. Para mais informações sobre um determinado evento, entre em contato com a comissão organizadora do mesmo no endereço indicado.**

Os eventos de língua espanhola aparecem em negrito.

Dezembro de 2020

5 - Fórum Leste dos EUA / CAN. Escreva para: Fórum Coord., Box 459, Grand Central Station, Nova York, NY 10163; regionalforums@aa.org. Via internet.

Janeiro de 2021

10/08 - Garden City, Kansas. 51º anual Conferência Southwest Kansas. Escreva para: 105 S. Main Street, Ulysses KS 67880.

15-17 - Bismarck, Dakota do Norte. Regra 62 Rendezvous Woodstock de ND. Escrever para: PO Box 268 Bismarck, ND 58502. Informações: www.rule62rendezvous.org.

22-24 - Biarritz, França. Second Biarritz Int'l Conv. Virtual em inglês
Info: www.aavirtualconventionbiarritz.com.

29-31 - Cambridge, Massachusetts. Liberdade Trail Conf. Via Zoom.
Info: bgbbwknd@gmail.com.

29-31 - Dallas, Texas. Experiência espiritual. Escreva para: 3530 Forest Lane, Dallas, TX 75234. Informações: aadallasgroup.com.



fevereiro

5-8 - Bend, Oregon. 2021 12 etapas e 12 Comparativo de tradições.
www.newhorizonsgroupaa.com. Via internet.

12-13 - Halifax, Nova Scotia Canada. Distrito 1 e 2 (Área 82) 42ª Rodada Anual de Meio do Inverno. Escreva para: PO Box 31338 B3K 5Z1 Halifax, Nova Scotia Canadá;
www.aahalifax.org/mid-winter-round-up/.

24-26 - Moncton, New Brunswick, Canadá. Conjunto de serviço de registro oriental canadense. Escreva para: Ch., 80 Ontario St. N, 704, Milton, ON L9T 4Z6;
www.ceraasa.org.

26-28 - Rochester, Nova York. NERAASA. Info: www.neraasa.org. Através da internet.

Março

19-21 - Oeste da Pensilvânia. 29ª Área 60 Fim de semana da assembléia pré-conferência. Via Zoom. Info: https://www.wpaarea60.org/pcaw/.

abril

1-5 - Adelaide, South Australia. 56ª Austrália Convenção 2021. Escreva para: 95 Currie Street, Adelaide, South Australia, 5000; aanatcon2021.com.au.

23-25 - Sligo, Irlanda. Convenção de toda a Irlanda 2021. Escreva para: Clarion Road, Ballinode, Sligo, Co Sligo, Ireland F91 N8EF;
c182@alcoholicsanonymous.ie.



Planejando realizar um evento futuro?

Para ser incluído no calendário de **Box 4-5-9**, a informação tem que chegar ao OSG quatro meses antes do evento. Listamos os eventos que são da área, regionais, nacionais ou internacionais.

Para sua conveniência e a nossa - digite ou digite à mão as informações em letras maiúsculas e envie ao Editor: Box 459, Grand Central Station, Nova York, NY 10163 ou Literatura@aa.org.

Data do evento: do _____ ao _____ a partir de _____ de 203 _____

nome do evento _____

Lugar, colocar _____
CIDADE _____ ESTADO OU PROVÍNCIA _____

Para obter informações, escreva para: _____
PO BOX (OU RUA E NÚMERO) _____

CIDADE _____ ESTADO OU PROVÍNCIA _____ CÓDIGO POSTAL _____

E-mail do site _____
(ENDEREÇO DE E-MAIL NÃO PESSOAL)

Contato _____
NOME _____ TELEFONE E / OU E-MAIL _____